

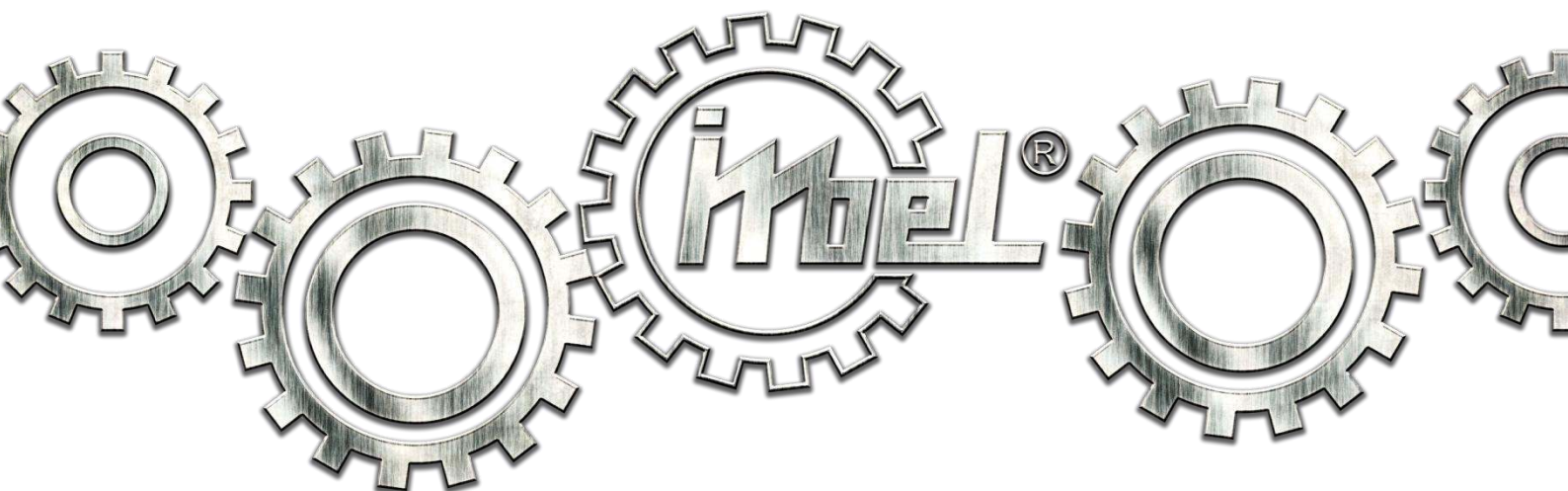


DEFESA DEFENCE
SEGURANÇA SECURITY

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

Relatório da Administração 2019



Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

www.imbel.gov.br





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO.....	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	4
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6
DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL.....	7
ORGANOGRAMA	9
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	10





DEFESA DEFENCE
SEGURANÇA SECURITY
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

INTRODUÇÃO

As informações que constam do presente Relatório referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Este relatório tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, os dados de desempenho econômico, financeiro, social e ambiental da Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL.

PALAVRAS DO DIRETOR-PRESIDENTE

A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL®, Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808, é integrante do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Sistema Logístico e de Mobilização, e tem por propósito principal disponibilizar Produtos de Defesa (PRODE) para o Exército Brasileiro.

As recentes mudanças nos ambientes político, legal e econômico sinalizaram à Diretoria da IMBEL® a necessidade imperiosa de readequar e reorientar seu Planejamento Estratégico, no sentido de reajustar as metas visando um possível retorno à situação de Empresa Pública Não Dependente, tendo como apanágio as conquistas e realizações do passado.

Assim, a divulgação do presente relatório contribui para a melhoria e evolução dos mecanismos e modelos de governança na gestão pública, alinhado com os objetivos estratégicos de Sustentabilidade Financeira da Empresa e do Fortalecimento da Infraestrutura Industrial de Defesa.

Como resultados da produtividade em 2019, a Empresa um Lucro do Exercício (após pagamento de imposto de renda e contribuição social) de cerca de R\$ 38 milhões nesse ano.





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

A perspectiva é que a IMBEL[®] alcance a não dependência orçamentária em curto prazo. Para tal, deverá enfrentar o desafio de, a partir de 2020, continuar aumentando vendas, colocar maior percentual de seus produtos no mercado externo por meio de parcerias comerciais, desenvolver novos produtos para atender nichos de mercado que ofereçam boas margens de lucro e manter o conhecimento técnico de sua força de trabalho.

Sem dúvidas, a tarefa que se apresenta é desafiante, mas contando com o esforço e a vontade de realizar de cada empregado, será possível ultrapassar essa etapa de nossa Empresa.

Gen Div R/1 ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI
Diretor-Presidente





DEFESA DEFENCE
SEGURANÇA SECURITY
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

"Fornecer soluções de defesa e segurança com elevado conteúdo tecnológico, mantendo-se apta a atender à mobilização industrial e a fomentar a indústria nacional de defesa."

Visão

"Ser reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de soluções de defesa e segurança."

Valores

Todos os integrantes da IMBEL devem ter como guias os comportamentos, atitudes e decisões definidos e sustentados por:

- **Comprometimento:** a IMBEL deve contar com quadro de funcionários e gestores comprometidos com a nova Missão e Visão de Futuro da empresa. Os integrantes devem estar dispostos a contribuir efetivamente no enfrentamento de novos desafios, ajudando a organização a escrever a sua história.
- **Criatividade:** capacidade essencial para os colaboradores que querem inovar, criar coisas novas ou pensar de forma diferente, original e nunca imitando o que já foi feito. A criatividade deve resultar em soluções que permitam à empresa economizar ou criar produtos e soluções inovadoras. A IMBEL deve, portanto, estimular o desenvolvimento da criatividade de seus integrantes e aproveitá-la com tempestividade.
- **Eficiência:** reflete a necessidade da empresa se tornar mais competitiva, através de maior produtividade, menores custos e despesas e maior agilidade nos processos produtivos, logísticos e administrativos.
- **Foco no cliente:** atender e, se possível, superar as expectativas dos clientes com relação às suas necessidades de curto prazo (exemplo: entrega de produtos em conformidade contratual) e longo prazo (exemplo: desenvolver novos produtos com alta inserção no mercado). Para isso, a IMBEL deve, permanentemente, desenvolver e melhorar os seus processos de relacionamento com os clientes para que as necessidades deles sejam compreendidas por toda a organização.





- **Integridade:** retidão de caráter, honradez, honestidade e incorruptibilidade que devem nortear a conduta de todos os integrantes da IMBEL.
- **Segurança:** compromisso permanente da empresa para manter cultura de trabalho que possibilite preservar a integridade física dos seus empregados e patrimônio e entregar produtos eficazes a seus clientes. Para isso, a IMBEL deve estabelecer uma gestão de risco efetiva que, aplicada às linhas de fabricação e ao desenvolvimento de produtos e processos, disponibilize bens confiáveis à sociedade, que possam ser utilizados sem causar danos à saúde e à natureza.
- **Sustentabilidade:** implica uso adequado dos recursos naturais para a satisfação das exigências presentes, sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.
- **Valorização das pessoas:** o principal ativo de uma empresa que desenvolve e produz produtos de alto conteúdo tecnológico são as pessoas. Por isso, a IMBEL deve buscar a valorização de seus integrantes, garantindo a todos uma vida com dignidade.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Mapa Estratégico da empresa estabelece os seguintes objetivos a serem perseguidos pela IMBEL:

- ✓ Alcançar sustentabilidade financeira.
- ✓ Contribuir para o fortalecimento da infraestrutura industrial de defesa.
- ✓ Entregar produtos e soluções em conformidade contratual.
- ✓ Alcançar participação relevante e sustentável de mercado.
- ✓ Alcançar excelência no processo de transferência de tecnologia.
- ✓ Alcançar estrutura operacional de baixo custo e alta qualidade.
- ✓ Alcançar excelência no relacionamento com clientes.
- ✓ Alcançar excelência nos processos de desenvolvimento de soluções inovadoras.
- ✓ Garantir sistemas de informações gerenciais.
- ✓ Garantir modelo de negócio apropriado para a Missão.
- ✓ Contribuir para a capacidade de mobilização industrial.
- ✓ Garantir domínio de competências essenciais.





DEFESA DEFENCE
SEGURANÇA SECURITY
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

Desempenho Social

O desempenho social no âmbito da empresa pode ser avaliado pelos programas e atividades conduzidos em cada uma das UP, de acordo com a sua natureza. No que se refere ao lazer, as fábricas conduzem algumas atividades de conagração em datas especiais, oferecem práticas esportivas nas respectivas agremiações e por meio de convênios compartilham áreas do seu patrimônio com as comunidades locais.

Por meio de parcerias com o poder executivo local, algumas fábricas promovem a distribuição de material escolar aos filhos de seus empregados, além de disponibilizar instalações para utilização das comunidades em atividades educacionais. Participam de programas de capacitação e distribuição de bolsas auxílio a estagiários e preparam jovens aprendizes do SENAI para o mercado de trabalho. Tais programas são conduzidos sob a forma de convênios, nas localidades onde as fábricas estão sediadas.

A IMBEL participa ativamente do desenvolvimento profissional dos seus funcionários, por meio de cursos externos e internos, de acordo com a autorização e aprovação no planejamento anual, além de proporcionar acesso ao mercado de trabalho a diversos jovens estagiários, garantindo-lhes auxílio financeiro de ½ Salário Mínimo, dentro do que estabelece a legislação trabalhista.

Algumas iniciativas buscando melhores condições de higiene para os seus empregados e dependentes são conduzidas nas unidades de produção da IMBEL, como um serviço de ginástica laboral, conduzida por profissional especializado. Busca-se facilitar a locomoção de empregados impossibilitados a pontos de atendimento médico e fisioterápico, além de se prever o fornecimento de medicamentos e alimentação àqueles em situação financeira crítica. Algumas instalações das fábricas foram disponibilizadas sob a forma de convênio ao serviço público de saúde para atendimento das comunidades locais.

Finalmente, no campo social, as fábricas da IMBEL disponibilizam moradias aos respectivos empregados, mediante o pagamento de aluguel com valores abaixo do preço de mercado das localidades onde estão situadas.





Desempenho Ambiental

Dentre as iniciativas que demonstram a preocupação da IMBEL com a questão ambiental, destaca-se a existência e efetiva implementação nas fábricas, dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Eles estabelecem as diretrizes para otimização da utilização de itens como papel e copos descartáveis utilizados no expediente diário, racionalização do consumo de água e de energia elétrica, além de medidas diversas para o aperfeiçoamento da sistemática de coleta seletiva de lixo, dos serviços de limpeza e conservação, da qualidade de vida no trabalho e da capacitação educacional.

Para reduzir riscos à saúde humana e ao meio ambiente, as operações nas fábricas contam com planos de ação de emergência e as respectivas forças de trabalho frequentam, periodicamente, cursos de capacitação.

Outro importante projeto em curso em todas as unidades de produção é a instalação, implantação e manutenção de bacias de contenção e caneletas, nas áreas de armazenamento de óleos e produtos líquidos. Finalmente, devem ser salientados os esforços da empresa na preservação da flora e fauna do bioma Mata Atlântica circundante a algumas das suas fábricas.

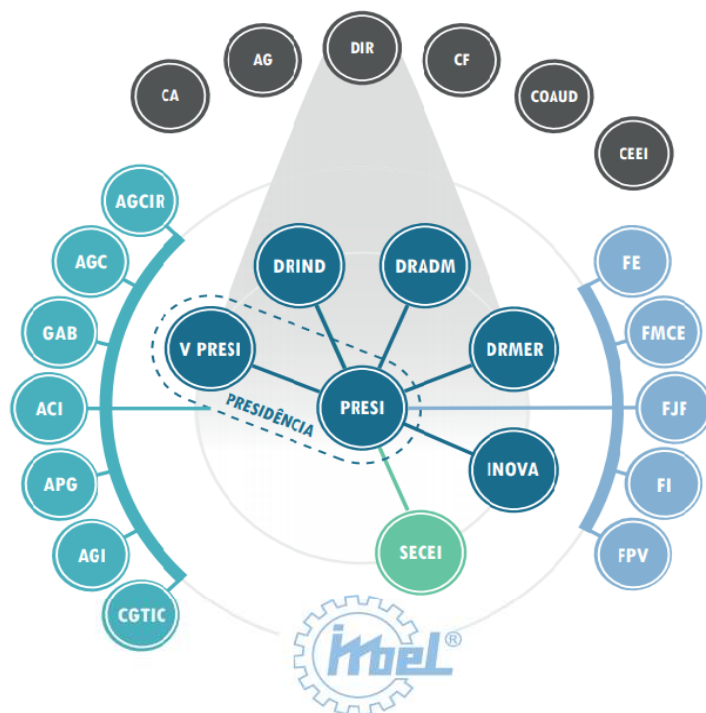
A IMBEL possui um passivo ambiental que, gradativamente, vem sendo amortizado, por intermédio de uma série de projetos voltados para mitigar emissões de carbono, proteger ambientes, preservar espécies ameaçadas e conservar a biodiversidade, havendo necessidade de aporte significativo de recursos financeiros para a resolução integral dos problemas existentes.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

ORGANOGRAMA



Órgãos Estatutários

AG Assembleia Geral
CA Conselho de Administração
DIR Diretoria
CF Conselho Fiscal
COAUD Comitê de Auditoria
CEEI Comitê de Elegibilidade Estatutário da IMBEL®

Diretoria

PRESI Diretor-Presidente
V PRESI Vice-Presidente Executivo
DRIND Diretor Industrial
DRADM Diretor Administrativo-Financeiro
DRMER Diretor de Mercado
INOVA Diretor de Inovação

Unidades de Produção

FE Fábrica da Estrela
FMCE Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica
FJF Fábrica de Juiz de Fora
FI Fábrica de Itajubá
FPV Fábrica Presidente Vargas

Assessorias

GAB Gabinete
AGC Assessoria de Gestão Corporativa
AGCIR Assessoria de Gestão de Controles Internos e de Risco
ACI Assessoria de Comunicação Institucional
APG Assessoria de Planejamento e Gestão
AGI Advocacia Geral da IMBEL
CGTIC Coordenadoria Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação





DEFESA DEFENCE
SEGURANÇA SECURITY
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A IMBEL, como se sabe, é uma Empresa Pública, dependente, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército. A Empresa tem por finalidade a fabricação de produtos de defesa, de forma a apoiar o Brasil nas áreas de defesa e segurança. Seu Capital Social em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 378.460.099,55, totalmente integralizado pela União, o que implica na obrigatoriedade de apresentar suas demonstrações contábeis conforme as Leis 4320/67 e 6404/76, e assume as responsabilidades e consequências decorrentes da sua inclusão no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

O desempenho econômico-financeiro da Empresa no Exercício Financeiro de 2019 será apresentado a seguir, por intermédio dos seguintes anexos:

- Anexo "A" - Demonstrações Contábeis;
- Anexo "B" - Gráficos das Demonstrações Contábeis; e
- Anexo "C" - Parecer da Auditoria Independente.



Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração



Anexo "A"
Demonstrações Contábeis e Notas
Explicativas
Contábeis



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conteúdo

1.	BALANÇO PATRIMONIAL	2
2.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
4.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	5
5.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
6.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	7
7.	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
8.	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	8
9.	DISPONIBILIDADES	13
10.	CLIENTES	13
11.	ESTOQUES	14
12.	IMPOSTOS A COMPENSAR/RECUPERAR	14
13.	DESPESAS ANTECIPADAS	15
14.	OUTROS CRÉDITOS	15
15.	INVESTIMENTOS	15
16.	IMOBILIZADO	16
17.	INTANGÍVEL	17
18.	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	17
19.	RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR	17
20.	TED A REALIZAR	17
21.	PROVISÕES JUDICIAIS	18
22.	PROVISÕES DIVERSAS	19
23.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
25.	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
26.	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS	20
27.	MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA	21
28.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	21
29.	DESPESAS COMERCIAIS	21
30.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	21
31.	DESPESAS DIVERSAS	22
32.	RECEITAS DIVERSAS	22
33.	DESPESAS FINANCEIRAS	22
34.	RECEITAS FINANCEIRAS	22
35.	OUTRAS DESPESAS	22
36.	OUTRAS RECEITAS	23
37.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23
38.	REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS	23
39.	PARTES RELACIONADAS	24
40.	CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI	24
41.	OUTRAS INFORMAÇÕES	26
42.	EVENTOS SUBSEQUENTES	26



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO	Nota	2019	2018
Ativo Circulante		446.619	413.617
Disponibilidades	9	304.694	263.084
Clientes	10	27.849	36.850
Estoques	11	100.431	98.632
Impostos a Compensar/Recuperar	12	7.936	3.782
Despesas Antecipadas	13	2.931	2.976
Outros Créditos	14	2.778	8.293
Ativo Não Circulante		127.003	125.385
Outros Créditos	14	7.308	2.034
Investimentos	15	2.303	2.303
Imobilizado	16	115.333	119.376
Intangível	17	2.059	1.672
TOTAL DO ATIVO		573.622	539.002
PASSIVO	Nota	2019	2018
Passivo Circulante		101.922	97.246
Fornecedores		5.791	2.294
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	9.498	3.837
Receita Orçamentária a Realizar	19	7.464	-
TED a realizar	20	4.289	-
Adiantamentos de Clientes		6.289	6.038
Provisões Judiciais	21	11.970	41.649
Provisões Diversas	22	10.553	10.412
Dividendos a distribuir		25.687	15.557
Outras Obrigações	23	20.381	17.459
Passivo Não Circulante		2.913	2.525
Precatórios Judiciais		-	2.525
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	2.913	-
Patrimônio Líquido		468.787	439.231
Capital Social	24	378.460	378.460
Reservas	24	5.923	60.771
Lucros à disposição da Assembleia	24	84.404	-
TOTAL DO PASSIVO		573.622	539.002

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25	74.652	90.766
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	26	(46.942)	(58.118)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		27.710	32.648
Manutenção da Capacidade Estratégica	27	(40.458)	(34.762)
Despesas Administrativas	28	(69.618)	(74.143)
Despesas Comerciais	29	(23.982)	(2.865)
Despesas Tributárias	30	(10.552)	(2.704)
Despesas Diversas	31	(21.891)	(24.842)
Receitas Diversas	32	42.416	16.440
RESULTADO OPERACIONAL		(96.375)	(90.228)
Despesas Financeiras	33	(2.179)	(1.043)
Receitas Financeiras	34	25.366	17.083
Outras Despesas	35	(2.642)	(147)
Outras Receitas	36	4.292	4.893
Receita Orçamentária		120.418	152.157
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		48.880	82.715
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(10.119)	(17.873)
LUCRO DO EXERCÍCIO		38.761	64.842

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Aderico Visconte Pardi Mattioli

Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos

Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Capital Social	Reservas	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		378.460	10.825	-	389.285
Reserva Legal	24	-	3.275	(3.275)	-
Reserva de Lucros	24	-	46.671	(46.671)	-
Destinação (Dividendos a pagar)	24	-	-	(15.557)	(15.557)
Resultado do Exercício Anterior	24	-	-	661	661
Resultado do Exercício	24	-	-	64.842	64.842
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		378.460	60.771	-	439.231
Reserva Legal	24	-	1.938	(1.938)	-
Reserva de Lucros	24	-	27.618	(27.618)	-
Destinação do Lucro (Dividendos a Pagar)	24	-	-	(9.205)	(9.205)
Resultado do Exercício Anterior	24	-	-	-	-
Resultado do Exercício	24	-	-	38.761	38.761
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		378.460	90.327	-	468.787

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Resultado do Exercício (antes do IRPJ e CSLL)	48.880	82.715
Depreciações e Amortizações	3.490	3.298
Perdas no imobilizado	2.057	141
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.690	(1.320)
Provisão para Perdas no Estoque	206	1.232
Provisão para Contingências	(29.679)	(2.032)
Provisões Diversas	141	(360)
Juros sobre dividendos a pagar	925	-
Receita Orçamentária	(120.418)	(152.157)
Lucro Ajustado:	(73.708)	(68.483)
Aumento em Clientes	(11.689)	(7.337)
(Aumento) Redução em Estoques	(2.005)	3.232
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(4.154)	3.039
Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	45	(1.040)
Redução em Outros Créditos	241	2.135
Aumento (Redução) em Fornecedores	3.497	(1.367)
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	7.372	(10.590)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no exercício	(8.917)	(12.501)
Aumento em Receita Orçamentária a Realizar	7.464	-
Aumento em TED a Realizar	4.289	-
(Redução) Aumento em Precatórios Judiciais	(2.525)	2.525
Aumento em Adiantamento de clientes	251	1.054
Aumento em Outras Obrigações	2.922	7.830
Variações Patrimoniais	(3.209)	(13.020)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(76.917)	(81.503)
(Alienação) Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(1.891)	(1.113)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.891)	(1.113)
Dividendos pagos ao controlador	-	(3.372)
Receita Orçamentária	120.418	152.157
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	120.418	148.785
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41.610	66.169
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	263.084	196.915
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	304.694	263.084
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	41.610	66.169

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Prsidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018		
(valores expressos em milhares de reais)		
	2019	2018
1-RECEITAS	137.855	113.258
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	110.291	90.766
1.2) Outras receitas	46.708	21.334
1.3) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão (Constituição)	(19.144)	1.158
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	146.964	155.568
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	46.942	58.118
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	32.851	77.571
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	2.637	141
2.4) Outras – Despesas Diversas	64.534	20.399
2.5) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(661)
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(9.109)	(42.310)
4- RETENÇÕES	3.491	3.299
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	3.491	3.299
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(12.600)	(45.609)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	145.785	169.240
6.1) Receitas financeiras	25.366	17.083
6.2) Receita de Subvenção	120.419	152.157
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	133.185	123.631
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	133.185	123.631
8.1) Pessoal e encargos	30.814	30.056
8.1.1 - Remuneração direta	26.515	26.598
8.1.2 - Benefícios	864	1.085
8.1.3 - FGTS	3.435	2.373
8.2) Impostos, taxas e contribuições	63.609	28.072
8.2.1 - Federais	38.544	26.784
8.2.2 - Estaduais	24.750	923
8.2.3- Municipais	315	365
8.3) Juros s/capital próprio e dividendos	9.206	15.557
8.4) Lucros retidos/ prejuízo do exercício	29.556	49.946

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis


Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	38.761	64.842
Parcela dos Sócios da Controladora	38.761	64.842
Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação	-	661
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	661
Resultado Abrangente Total	38.761	65.503
Parcela de Sócios da Controladora	38.761	65.503

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Contexto Operacional

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL® foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Geral da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL®:

I - promover a indústria militar de defesa brasileira e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - gerenciar projetos de interesse do Exército Brasileiro;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos de defesa;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para cumprimento tanto dos seus objetivos, quanto das exigências de mobilização do País; e

V - promover e executar atividades que permitam manter infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização do País.

A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria. Atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Principais produtos
FPV	Piquete – SP	Fabricação de Pólvora, TNT e Nitrocelulose.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá – MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé – RJ	Fabricação de explosivos em geral.

7.2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 23.03.2020.

8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

8.1 Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável. As aplicações financeiras oriundas da fonte própria (Fonte 250) foram realizadas junto ao Banco do Brasil, de acordo com as seguintes legislações: Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973 art. 2º e 3º, Resolução 3.284 BCB 25/05/2005 art. 4º, Resolução 12/2010 CA/IMBEL, Macro Função SIAFI 020305 e IN 04 STN de 30/08/2004.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8.2 Instrumentos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

8.3 Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, considera um indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente perante a Empresa e as flutuações do contexto macroeconômico. As estimativas de perdas foram baseadas em duplicatas de clientes que já possuem histórico presente de cobrança judicial sob litígio.

8.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade anormal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, despesas gerais de produção e importações em andamento.

A Empresa constitui provisão para perdas em Estoques referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias e sem expectativa de movimentação.

8.5 Impostos a Recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS.

O imposto a recuperar dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS advém das compras de insumos utilizados na produção e do recebimento das duplicatas das vendas aos Órgãos Públicos, os quais retêm os impostos Federais por força do artigo nº 34 da Lei 10.833/2003.

Os impostos a recuperar são mensalmente compensados com tributos gerados nas operações de saída ou por intermédio de pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8.6 Despesas Antecipadas

Os custos de serviços a apropriar são compostos por serviços que estão sendo prestados a clientes e a manutenção a apropriar é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

8.7 Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8.8 Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, e pelos rendimentos.

8.9 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada e possíveis perdas por redução ao valor recuperável. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

8.10 Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e possíveis perdas por redução ao valor recuperável.

8.11 Adiantamento de Clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável.

8.12 Provisões de Férias

É calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

8.13 Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

8.14 Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

De acordo com o normativo interno da Assessoria Jurídica da Imbel, a classificação das ações quanto à probabilidade de perda provável observará os seguintes critérios:

a) quando houver Súmula Vinculante desfavorável à Administração;

b) quando houver ação de controle concentrado de constitucionalidade, com decisão de colegiado do Supremo Tribunal Federal (STF) desfavorável à Administração, ainda que pendente o debate quanto à eventual modulação dos efeitos;



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) quando houver decisão de órgão colegiado do STF desfavorável à Administração proferida em recurso extraordinário com repercussão geral reconhecida; ainda que pendente a publicação do acórdão ou o julgamento dos embargos de declaração;

d) quando houver recurso representativo de controvérsia julgado por órgão colegiado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou do Tribunal Superior do Trabalho (TST) desfavorável à Administração, ainda que pendente a publicação do acórdão ou o julgamento dos embargos de declaração e desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF;

e) quando houver Súmula, Enunciado ou Orientação Jurisprudencial emitida pelo STJ ou TST desfavorável à tese da Administração, desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF;

f) quando na ação judicial houver decisão desfavorável à tese da Administração proferida por órgão colegiado do STF;

g) quando na ação judicial houver decisão desfavorável à Administração proferida por órgão colegiado dos demais Tribunais, desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF; e

h) quando a ação judicial estiver em fase de execução.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

8.15 Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

8.16 Receita Orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência. Referem-se as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos, sendo uma fonte financeira utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

A IMBEL é uma empresa estatal dependente, por isso faz parte do Orçamento Fiscal da União e tem seus gastos discricionários classificados nos Grupos de Natureza de Despesas – GNDs: outras despesas correntes – GND 3, investimento – GND 4 e gastos obrigatórios de pessoal e encargos sociais – GND 1.

Pelo art. 2º, inciso III da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), empresa estatal dependente é a empresa controlada que recebe do ente controlador (União) recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, os provenientes de aumento de participação societária.

8.17 TED a Realizar

O Termo de Execução Descentralizada - TED constitui instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para execução de ações de interesse recíproco, previsto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993.

8.18 Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

São excluídos, para fins de apuração da receita bruta, segundo o §4º do artigo nº 12 da lei 12.973, de 13 de maio de 2014, o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS/ST, quando cobrado pelo vendedor dos bens ou prestador dos serviços na condição de substituto tributário.

Em virtude da obrigatoriedade no seguimento pela sistemática tributária de Lucro Real, é adotado regime da não cumulatividade para os impostos PIS (programa da integração social) e COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social), previsto na lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002.

A empresa é contribuinte do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) e nas vendas a consumidor final de outras UF (Unidades Federativas) sofre a sujeição ao ICMS DIFAL UF ORIGEM (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços diferencial de alíquota das unidades federativas de origem), ICMS sobre vendas DIFAL DESTINO e ICMS do Fundo de Combate à Pobreza, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 87/2015, que realocou, progressivamente, a partilha do ICMS entre os Estados.

8.19 Manutenção da capacidade estratégica

Refere-se a gastos relativos à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção, de acordo com o inciso V, Parágrafo Único, Art. 5º do Estatuto Social em vigor. Atualmente, a IMBEL possui uma ociosidade anormal produtiva, em virtude de suas plantas fabris possuírem uma capacidade para atender a demandas sazonais de Produtos de uso exclusivo do Exército Brasileiro, importantes para a defesa nacional do Brasil.

8.20 Riscos inerentes ao negócio

Na condição de Empresa Pública Dependente do Orçamento Federal, possui os seguintes riscos:

Riscos Operacionais: Pode decorrer pela falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, do processamento e do controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou pela ocorrência de fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Empresa.

Riscos de Mercado: Pode decorrer pela possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio para as exportações e de outros fatores não previstos.

Riscos de Liquidez: Indica a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos. Por ser uma Empresa Pública Dependente, a IMBEL possui amarras relacionadas à liquidez atreladas a legislação referente ao Orçamento que podem comprometer o pagamento de despesas decorrentes da vida vegetativa e da produção da Empresa.

8.21 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Imbel é o Real (R\$).



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8.22 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo, ou grupo de ativos, não é recuperável. Um ativo ou grupo de ativos, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo, ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC), que possa ser razoavelmente estimado. Foi utilizado o fluxo de caixa descontado para determinar o valor em uso das UGCs, calculado para o período de 5 anos. Aplicou-se uma taxa de desconto de 15,15%, baseada na soma das Taxa de Longo Prazo e taxa de risco. Esta última foi equiparada às taxas utilizadas por empresas similares no mercado em que a IMBEL atua.

Não foram observados, em 2019, indícios internos ou externos de desvalorização significativa em seus ativos, pois não houve registros de mudanças relevantes no ambiente tecnológico, de mercado, econômicos e legais na área comercial em que a IMBEL atua e não ocorreram indicações que o valor do ativo diminuiu significativamente ao ponto de superar as expectativas dos resultados da passagem do tempo ou uso normal.

8.23 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Perdas em Estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

9. DISPONIBILIDADES

	2019	2018
Aplicações Financeiras	293.272	248.295
Tesouro Nacional Fonte 0100	7.881	10.421
Tesouro Nacional Fonte 250 ⁽¹⁾	3.541	4.368
Total de Disponibilidades	304.694	263.084

(1) Composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

10. CLIENTES

	2019	2018
Clientes - Mercado Interno	53.519	42.901
Clientes - Mercado Externo	-	319
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25.670)	(6.370)
Total de Clientes	27.849	36.850



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída levando-se em consideração o seguinte quadro:

Faixa	Contas a Receber 31/12/2019	PCLD ⁽¹⁾
Vencidos ⁽²⁾	32.414	11.692
Até 30 dias	11.921	1.876
31 A 60 dias	11.863	1.689
61 A 90 dias	1.134	1.134
91 A 120 dias	236	236
121 A 150 dias	276	236
151 A 180 dias	699	236
Acima de 180 dias	6.285	6.285
A Vencer	21.106	13.978
Total Geral	53.520	25.670

(1) Excluídas as duplicatas de vendas a Órgãos Públicos dado a sazonalidade no comportamento desses clientes atrelados a seus respectivos trâmites orçamentários.

(2) Inclui o valor de R\$ 11.438 mil em 31.12.2019 de valores a receber de órgãos públicos.

11. ESTOQUES

	Custo	Prov. p/ Perdas	Líquido 2019	Líquido 2018
Produtos em Processo	42.088	(2.604)	39.484	36.644
Matérias-Primas	26.107	(6.060)	20.047	23.225
Produtos Acabados	19.239	(849)	18.390	11.067
Materiais Auxiliares	15.570	(330)	15.240	17.507
Almoxarifado	7.087	(438)	6.649	7.564
Importações em Trânsito	428	(22)	406	2.236
Compra para Entrega Futura	215	-	215	215
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	174
Total de Estoques	110.734	(10.303)	100.431	98.632

12. IMPOSTOS A COMPENSAR/RECUPERAR

	2019	2018
IRPJ a Compensar	3.064	-
IPI a Recuperar	1.736	1.794
ICMS a Recuperar	1.509	1.057
ICMS DIFAL DF	899	-
CSLL a Compensar	436	101
COFINS a Compensar	220	655
PIS a Compensar	52	153
INSS a Compensar	20	20
Lei 10.833 a Compensar	-	2
Total de Impostos a Recuperar	7.936	3.782



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13. DESPESAS ANTECIPADAS

	2019	2018
Manutenção a Apropriar	2.378	2.703
Custos de Serviços a Apropriar	543	260
Seguros a Apropriar	10	13
Total de Despesas Antecipadas	2.931	2.976

14. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos de Férias	2.552	-	2.552	2.539	-	2.539
Depósitos Judiciais ⁽¹⁾	57	5.292	5.349	5.735	-	5.735
Processo de Desapropriação Imóveis ⁽²⁾	-	1.689	1.689	-	1.626	1.626
Outras	169	327	496	19	408	427
Total de Outros Créditos	2.778	7.308	10.086	8.293	2.034	10.327

(1) Referem-se, principalmente, a depósitos recursais de processos trabalhistas.

(2) Refere-se a imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003.

15. INVESTIMENTOS

	2019	2018
Terrenos ⁽¹⁾	178	178
Edifícios ⁽¹⁾	122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos ⁽²⁾	2.003	2.003
Total de Investimentos	2.303	2.303

(1) Referem-se a imóveis que foram adquiridos por intermédio de acordo em processo judicial com cliente inadimplente.

(2) Refere-se a participação acionária de 0,91% na empresa.

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16. IMOBILIZADO

	Taxa Dep.	31.12.2018	Exercício/2019		31.12.2019		
		Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Biblioteca	10%	1	-	-	22	(21)	1
Computadores e Periféricos	20%	2.987	1.195	(935)	10.964	(7.717)	3.247
Edifícios	4%	17.787	(65)	(760)	71.648	(54.686)	16.962
Ferramental/Dispositivos	10%	2.534	(200)	(204)	4.715	(2.585)	2.130
Instalações Administrativas	10%	4.914	(323)	(426)	9.826	(5.661)	4.165
Máquinas e Equipamentos	10%	53.003	190	(632)	195.973	(143.412)	52.561
Móveis e Utensílios	10%	3.693	254	(306)	10.821	(7.180)	3.641
Museu	-	2	(1)	-	1	-	1
Terrenos	-	8.399	(39)	-	8.360	-	8.360
Veículos	20%	939	(90)	(11)	6.564	(5.726)	838
Equip. de proteção e segurança	10%	-	600	(50)	600	(50)	550
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	10%	509	139	(86)	1.335	(773)	562
Imobilizações Técnicas		94.768	1.660	(3.410)	320.829	(227.811)	93.018
Bens móveis em elaboração	-	694	1.726	-	2.420	-	2.420
Importações em andamento	-	-	346	-	346	-	346
Obras em Andamento	-	23.914	(4.365)	-	19.549	-	19.549
Imobilizado em Andamento		24.608	(2.293)	-	22.315	-	22.315
Total do Imobilizado		119.376	(633)	(3.410)	343.144	(227.811)	115.333

Em conformidade com a resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL®, de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016. A referida Instrução estabeleceu processos e definiu procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL®, excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção e os localizados em áreas de segurança da Empresa.

Em 2019, visando dar continuidade no cumprimento da determinação da resolução acima citada, foram concretizadas, com a transferência das escrituras em cartório, as seguintes vendas de imóveis não operacionais:

Descrição	Quantidade	Valor Patr. R\$/mil	Valor Venda R\$/mil	Ganho R\$/mil
Casas	19	297	1.772	1.475
Terrenos	07	4	366	362
Total	26	301	2.138	1.837

Descrição	Quantidade vendida		Ganho R\$/mil
	Casas	Terrenos	
Fábrica Presidente Vargas	04	07	612
Fábrica de Juiz de Fora	-	-	-
Fábrica de Itajubá	05	-	637
Fábrica da Estrela	10	-	588
Total	19	07	1.837

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17. INTANGÍVEL

	31.12.2018		Exercício/2019		31.12.2019		
	Taxa Dep.	Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Softwares	20%	955	467	-	4.395	(2.973)	1.422
Marcas e Patentes	10%	717	-	(80)	2.559	(1.922)	637
Total do Intangível		1.672	467	(80)	6.954	(4.895)	2.059

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

	2019			2018		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Obrigações Trabalhistas	3.625	-	3.625	101	-	101
Encargos e Contribuições	2.956	-	2.956	2.248	-	2.248
Federais	1.764	2.913	4.677	1.029	-	1.029
Estaduais e Municipais	1.153	-	1.153	459	-	459
Total	9.498	2.913	12.411	3.837	-	3.837

19. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR

Refere-se a recurso disponível do aporte financeiro da União realizado em 2019 e ainda não utilizado no período. Não houve aportes não utilizados no exercício de 2018.

20. TED A REALIZAR

TED	Objeto	2019	2018
TED FINEP/IMBEL	Elaborar as especificações técnicas do TRC – 12222, desenvolver seus protótipos mecânicos conceitual e final (versões portátil e veicular) do TRC – 1222, desenvolver os protótipos conceitual e final da bateria e radiofrequência (versões portátil e veicular).	1.320	-
TED EME 15-073-00	Incrementar a infraestrutura de desenvolvimento, produção e controle de qualidade da FMCE, integrar o C2 da viatura GUARANI e validar a instalação dos equipamentos do C2 em 188 (cento e oitenta e oito) viaturas.	2.566	-
TED EME 18-069-00	Integração do hardware e adaptação do software do Terminal de Visualização da Peça (TVP) do Sistema Gênesis Versão 4, para operar na VBCOAP M109 A5 + BR, terminal este que será denominado Terminal de Visualização da Peça Veicular (TVPV/M109).	323	-
TED EME 18-051-00	Desenvolvimento de protótipos e fabricação do lote piloto do acessório "Kit.22 para Fuzil de Assalto 5,56 IA2.	80	-
Total		4.289	-

**INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL**

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21. PROVISÕES JUDICIAIS**21.1 Demandas prováveis**

	2019	2018
Cível		
Saldo inicial	9.528	9.528
Constituição	1.365	-
Reversão	(5.957)	-
Baixa por pagamento	(1.703)	-
Saldo final	3.233	9.528
Previdenciária		
Saldo inicial	90	90
Constituição	-	-
Reversão	(90)	-
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final	-	90
Trabalhista		
Saldo inicial	31.992	34.023
Constituição	7.344	13.137
Reversão	(26.168)	(6.195)
Baixa por pagamento	(4.438)	(8.973)
Saldo final	8.730	31.992
Tributária		
Saldo inicial	39	39
Constituição	7	-
Reversão	(39)	-
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final	7	39
Total Demanda	11.970	41.649

Em 31.12.2019, a IMBEL® estava sujeita a 116 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

21.2 Demandas Possíveis

Em 31.12.2019, a IMBEL® estava sujeita a 551 ações judiciais de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

	2019	2018
Cível	1.038	1.563
Previdenciária	6	-
Trabalhista	19.143	17.600
Tributária	-	2
Total Demanda	20.187	19.165



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22. PROVISÕES DIVERSAS

	2019	2018
Provisão para férias	9.996	9.821
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	557	591
Total de Provisões Diversas	10.553	10.412

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2019	2018
Materiais de Terceiros	18.010	17.453
Outras Contas a Pagar	2.371	6
Total de Outras Obrigações	20.381	17.459

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital

	2019	2018
Capital Realizado	378.460	378.460
Total	378.460	378.460

24.2 Destinação do Resultado

	2019	2018
Resultado do Exercício	38.761	64.842
Resultado de Exercícios Anteriores	-	661
Resultado a Destinar	38.761	65.503
Reserva Legal – 5%	1.938	3.275
Dividendos Obrigatórios a distribuir – 25%	9.205	15.557
Lucros à Disposição da Assembleia	27.618	46.671
Saldo após as destinações	-	-

A IMBEL, devido a restrições Orçamentárias para a destinação dos resultados referente ao exercício de 2018, não conseguiu realizar o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 15.557 mil propor a destinação do excedente dos lucros no valor de R\$46.671 para o Orçamento de Capital.

A Administração elaborou Nota Técnica informando a incompatibilidade entre o dividendo e a situação financeira da Empresa e propôs o registro do saldo em reserva especial, considerando o descrito no art. 202 §5º da Lei 6.404/76. A referida Nota Técnica, foi aprovada pelo Conselho Fiscal e os Lucros ainda estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária para a deliberação.

O saldo dos dividendos obrigatórios e não pagos do exercício de 2018 sofreu uma correção pela taxa SELIC de R\$ 924 mil de acordo com o disposto no Decreto nº 3.381, de 13 de março de 2000.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24.3 Reservas

	2019	2018
Reserva Legal	5.923	3.985
Reserva para Investimentos	10.115	10.115
Lucros à disposição da Assembleia	74.289	46.671
Total Reservas	90.327	60.771

A constituição da reserva de Investimentos no valor de R\$ 10.115 mil foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária nº 02/2018 e demais Colegiados (Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e refere-se ao exercício de 2017.

O saldo do lucro à disposição da Assembleia do ano de 2019 terá a destinação a ser aprovada pelos Colegiados em 2020.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2019	2018
Receita de Vendas Mercado Interno	89.824	126.564
Prestação de Serviço/Revenda	24.222	16.768
IPI sobre Vendas Mercado Interno	(6.595)	(8.970)
Vendas Canceladas	(3.755)	(1.178)
ICMS Substituição Tributária	(33)	(24)
Vendas Mercado Externo	-	938
Total Receita	103.663	134.098
ICMS	(14.733)	(18.960)
COFINS	(7.787)	(10.136)
ICMS sobre Vendas DIFAL UF ORIGEM	(4.383)	(2.197)
PIS	(1.691)	(2.201)
ICMS sobre Vendas Fundo de Combate a Pobreza	(377)	(935)
ISS	(40)	(59)
ICMS sobre Vendas DIFAL DESTINO	-	(8.844)
Deduções das vendas e serviços	(29.011)	(43.332)
Receita Operacional Líquida	74.652	90.766

26. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS

	2019	2018
Custos Vendas Nacionais	(33.891)	(50.166)
Custos Industrializações	(13.141)	(8.046)
Custo Serviços Prestados	(58)	(88)
Custos Revenda Mercadoria	(2)	(1)
Recuperação de Custos	150	183
Total	(46.942)	(58.118)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

	2019	2018
Mão de Obra Ociosa	(10.625)	(8.287)
Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade	(29.833)	(26.475)
Total	(40.458)	(34.762)

28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais	(35.255)	(34.551)
Despesas Legais e Judiciais ⁽¹⁾	(6.138)	(8.973)
Serviços de Terceiros PJ	(4.832)	(4.915)
Depreciações e Amortizações	(3.490)	(3.298)
Manutenção e Conservação de Imóveis	(1.948)	(1.609)
Honorários da Diretoria	(1.052)	(1.034)
Manutenção e Conservação de Máq. e Equipamentos	(987)	(1.136)
Demais despesas administrativas	(15.916)	(18.627)
Total de Despesas Administrativas	(69.618)	(74.143)

(1) referem-se aos processos judiciais transitados em julgado em desfavor da IMBEL.

29. DESPESAS COMERCIAIS

	2019	2018
(Provisão)/Reversão para devedores duvidosos	(20.690)	1.320
Comissões de terceiros sobre vendas	(1.331)	(1.659)
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais trabalhistas	(691)	(682)
Perdas nos recebimentos de créditos	(4)	(936)
Demais despesas comerciais	(1.266)	(908)
Total de Despesas Comerciais	(23.982)	(2.865)

30. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
Tributos Estaduais	(5.223)	(923)
Tributos Federais	(5.054)	(1.416)
Tributos Municipais	(275)	(365)
Total de Despesas Tributárias	(10.552)	(2.704)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31. DESPESAS DIVERSAS

	2019	2018
Provisões Judiciais	(8.697)	(13.137)
Impostos a compensar prescritos	(5.136)	(826)
Despesa com Pesquisas	(3.782)	(2.183)
Refugos	(1.977)	(1.922)
Provisão para Perdas em Estoques	(1.550)	(2.431)
Garantia da Qualidade dos Produtos	(1.274)	(2.624)
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	(17)	(340)
Variação de Estoques	542	(1.379)
Total de Despesas Diversas	(21.891)	(24.842)

32. RECEITAS DIVERSAS

	2019	2018
Reversão de Provisões	39.757	16.440
Recuperação de Títulos e Despesas	2.659	-
Total de Receitas Diversas	42.416	16.440

33. DESPESAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Variações Cambiais Passivas	(1.379)	(480)
Multas	(748)	(328)
Juros s/ Tributos	(25)	(30)
Juros Passivos	(21)	(197)
Despesas Bancárias	(6)	(6)
Descontos Concedidos	-	(2)
Total de Despesas Financeiras	(2.179)	(1.043)

34. RECEITAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	18.150	15.027
Multas s/ Recebimentos	5.028	588
Juros Ativos	1.456	704
Variações Cambiais Ativas	711	711
Descontos Obtidos	21	21
Dividendos	-	32
Total de Receitas Financeiras	25.366	17.083

35. OUTRAS DESPESAS

	2019	2018
Perdas no Imobilizado	(2.057)	(141)
Despesas com doações	(580)	-
Outras despesas	(5)	(6)
Total de Outras Despesas	(2.642)	(147)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

36. OUTRAS RECEITAS

	2019	2018
Lucro na alienação de Imobilizado	2.657	3.740
Aluguéis	757	751
Sucatas	397	-
Outras Receitas	481	402
Total de Outras Receitas	4.292	4.893

37. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

37.1 Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	2019	2018
Valores Correntes		
IR e CS no País	(10.119)	(17.873)
Valores diferidos		
IR e CS no País	-	-
Total	(10.119)	(17.873)

37.2 Conciliação dos encargos com IR e CSLL

	2019	2018
Resultado antes dos tributos	48.880	82.715
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(16.619)	(28.123)
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	1.772	2.204
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	4.461	7.783
Demais	267	263
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.119)	(17.873)

38. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

As remunerações dos administradores da Empresa no mês de dezembro de 2019 estão discriminadas a seguir:

Em R\$	31.12.2019	31.12.2018
Menor salário	1.247,52	1.230,06
Maior salário	14.970,03	14.627,74
Dirigentes		
Diretor-Presidente	20.136,72	20.136,72
Vice-Presidente Executivo	19.129,88	19.129,88
Diretores	18.123,04	18.123,04
Conselheiros		
Conselho Administração	2.028,77	2.028,77
Conselho fiscal	2.028,77	2.028,77
Comitê de Auditoria	4.000,00	4.000,00



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

39. PARTES RELACIONADAS

A definição na IMBEL aplica-se ao seu órgão controlador, a UNIÃO, empresas coligadas ou parceiras e a todos os demais colaboradores da IMBEL, com ênfase naqueles que possuem poderes delegados de decisão, tais como conselheiros, diretores, chefes, gerentes, membros de comitês, colegiados e comissões.

A IMBEL® é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro a seguir:

	2019	2018
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	7.881	10.421
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar)	87.641	72.982
Receita		
Receita Orçamentária para Custeio	119.032	146.249
Receita Orçamentária para Investimento	1.387	5.908
Receita de Vendas para Órgãos Governamentais	59.593	86.626
Despesas		
Honorários dos Administradores	(1.052)	(1.033)
Comitê de Auditoria	(144)	(74)

A IMBEL possui, em seu quadro funcional, militares da ativa cedidos e sem ônus pelo órgão de origem (cedentes), dos quais fazem jus ao recebimento da GARI (Gratificação por Atividade Relevante à IMBEL). Em 2019 o pagamento efetuado da GARI resumiu-se conforme quadro a seguir:

Nível ocupado	Quantitativo de Militares em 31/12/2019	Valor Pago em 2019 em R\$
Nível III	80	900.945,98
Nível V	1	31.534,91

40. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

A IMBEL® ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64, e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para sua execução financeira e orçamentária.

A IMBEL®, como empresa pública de grande porte, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64. O quadro a seguir demonstra a conciliação efetuada:

Quadro Consolidado

RS / mil	Lei nº 6.404/76 Lei das S/A.	Lei nº 4.320/64 Contab. Pública	Diferenças
Ativo Circulante	446.619	439.867	6.752
Ativo Não Circulante	127.003	131.220	(4.217)
Total do Ativo	573.622	571.087	(2.535)
Passivo Circulante	101.922	51.785	50.137
Passivo Não Circulante	2.913	3.579	(666)
Patrimônio Líquido	468.787	515.723	(46.936)
Total do Passivo	573.622	571.087	2.535

Pelo comparativo destacado, anteriormente, as diferenças se distribuem da seguinte forma:

Ativo Circulante	Diferenças	Passivo Circulante	Diferenças
Clientes	(13.656) (a)	Fornecedores	5.536 (d)
Adiantamentos	2.481 (a)	Receita Orçamentária a realizar	7.464 (a)
Impostos a Recuperar	1.876 (b)	Obrigações Trabalhistas a pagar	3.117 (a)
Estoques	13.120 (c)	Dividendos a Pagar	25.687 (a)
Despesas a apropriar	2.931 (d)	Adiantamento de Clientes	(2.125) (a)
		Retenções Folha de Pagamento	1 (a)
		Materiais de Terceiros	8.298 (e)
		Provisões	1.755 (a)
		Outras Contas a Pagar	5 (d)
Total	(6.752)	Total	50.136
Ativo não Circulante	Diferenças	Passivo não Circulante	Diferenças
Impostos a recuperar	327 (b)	Parcelamento de impostos	666 (a)
Desapropriação de imóvel	1.627 (a)		
Depósitos Judiciais	(20.801) (a)	Patrimônio Líquido	Diferenças
Imobilizado	(3.952) (a)	Reserva Legal	(695) (a)
Intangível	(207) (a)	Lucros à Disposição da Assembleia	(28.064) (a)
		Resultado do Exercício Anterior	(551) (a)
Total	4.217	Total	(46.936)



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército
valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- a) Lançamentos efetuados no sistema DATASUL após o encerramento do SIAFI em 2019.
- b) Valor referente lançamentos não apropriados de impostos apurados após o encerramento do SIAFI.
- c) Falta de parte da conciliação no sistema SIAFI dos valores da conta de Materiais de Terceiros, justificada no item e.
- d) Espaço temporal de registro entre SIAFI (liquidação da despesa) e DATASUL (ato da entrada do bem ou serviço).
- e) As contabilizações de Material de Terceiros impactam também no grupo de estoque. Isso se deve pelo fato da IMBEL realizar também industrialização por encomenda, ou seja, recebe a matéria-prima e transforma em produto acabado, devolve ao cliente e cobra apenas o serviço prestado de industrialização. Por ser uma operação complexa e única para uma Empresa Pública Dependente, o evento para a contabilização no SIAFI foi disponibilizado pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional) em 2019 e essa rotina encontra-se em fase de adaptação pela contabilidade da Empresa.

41. OUTRAS INFORMAÇÕES

41.1 Redução ao valor recuperável de ativos

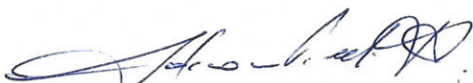
No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de perda do valor recuperável que justificassem o reconhecimento de desvalorização.

41.2 Cobertura de seguros

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros.

42. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Aporte Orçamentário da União para a IMBEL, na condição de Empresa Dependente, para o ano de 2020 sofreu uma significativa redução em torno de 50% em relação ao exercício de 2019. Como consequência, a Receita Orçamentária a ser registrada em 2020 será reduzida praticamente pela metade quando comparada com 2019, o que poderá ocasionar em redução nas aplicações financeiras e no Lucro da Empresa.


Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração



Anexo "B" Gráficos das Demonstrações Contábeis

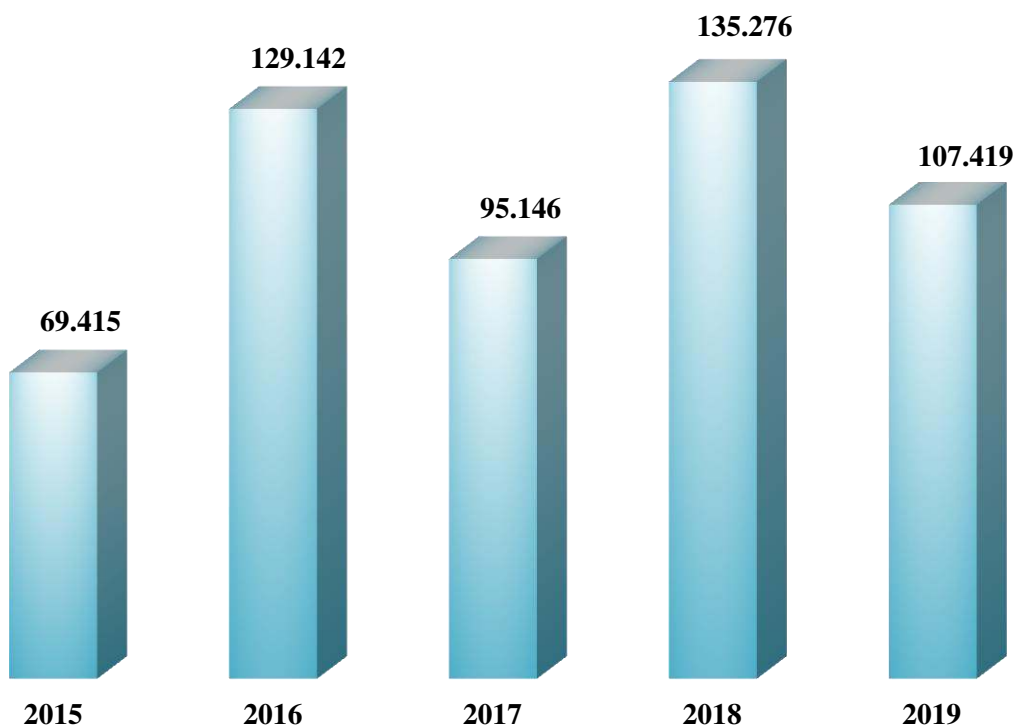


Desempenho Econômico – Financeiro
Receitas Vendas de Produtos e Serviços

Em 2019, as receitas totais da IMBEL[®] atingiram R\$ 107.419 milhões, uma redução de 21% em relação ao ano anterior.

RECEITAS DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

EM R\$ / MIL



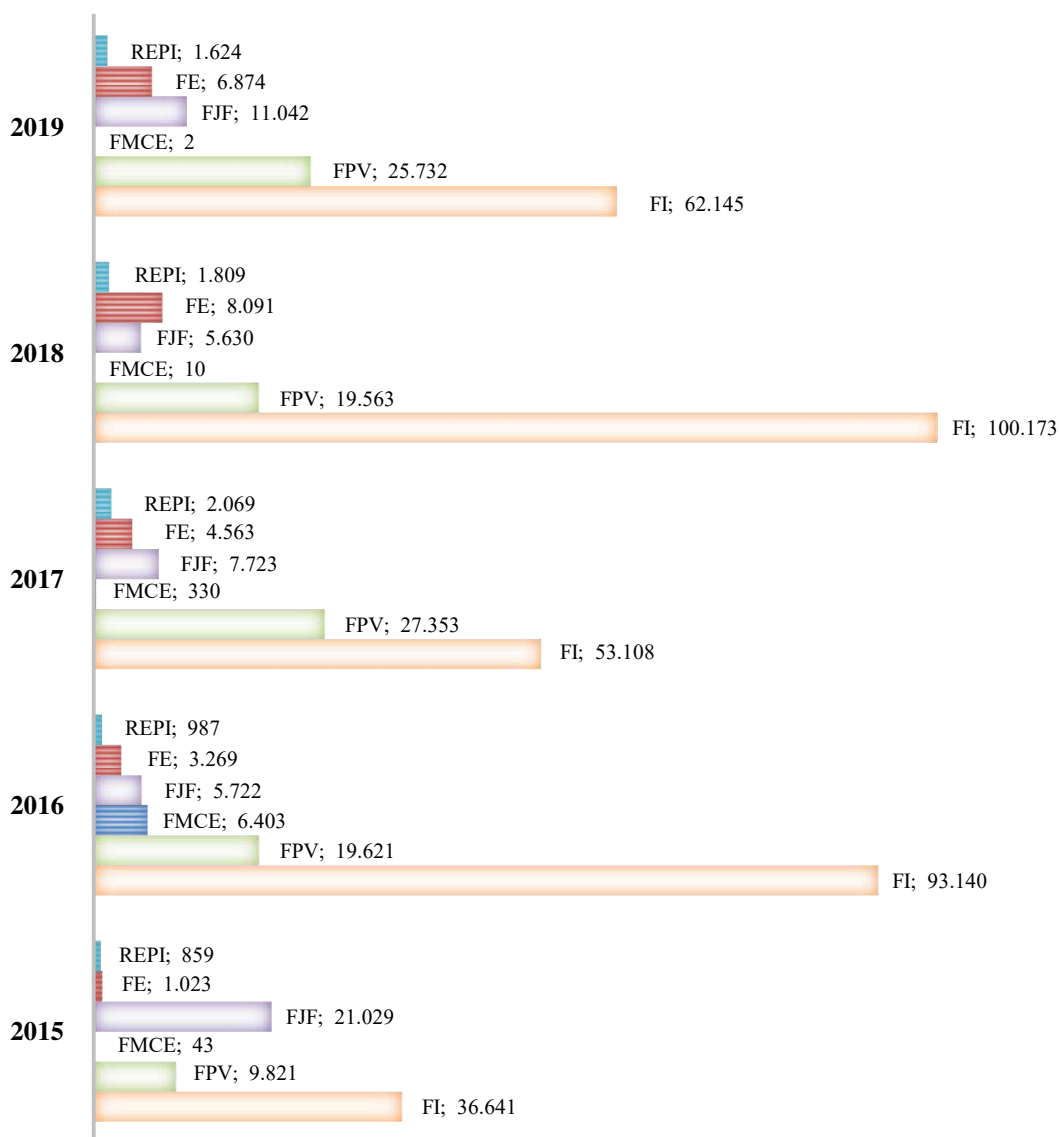


Receitas por Filial

As receitas auferidas em atividades comerciais estão distribuídas da seguinte forma:

Receitas por Filial

valores em R\$ / mil

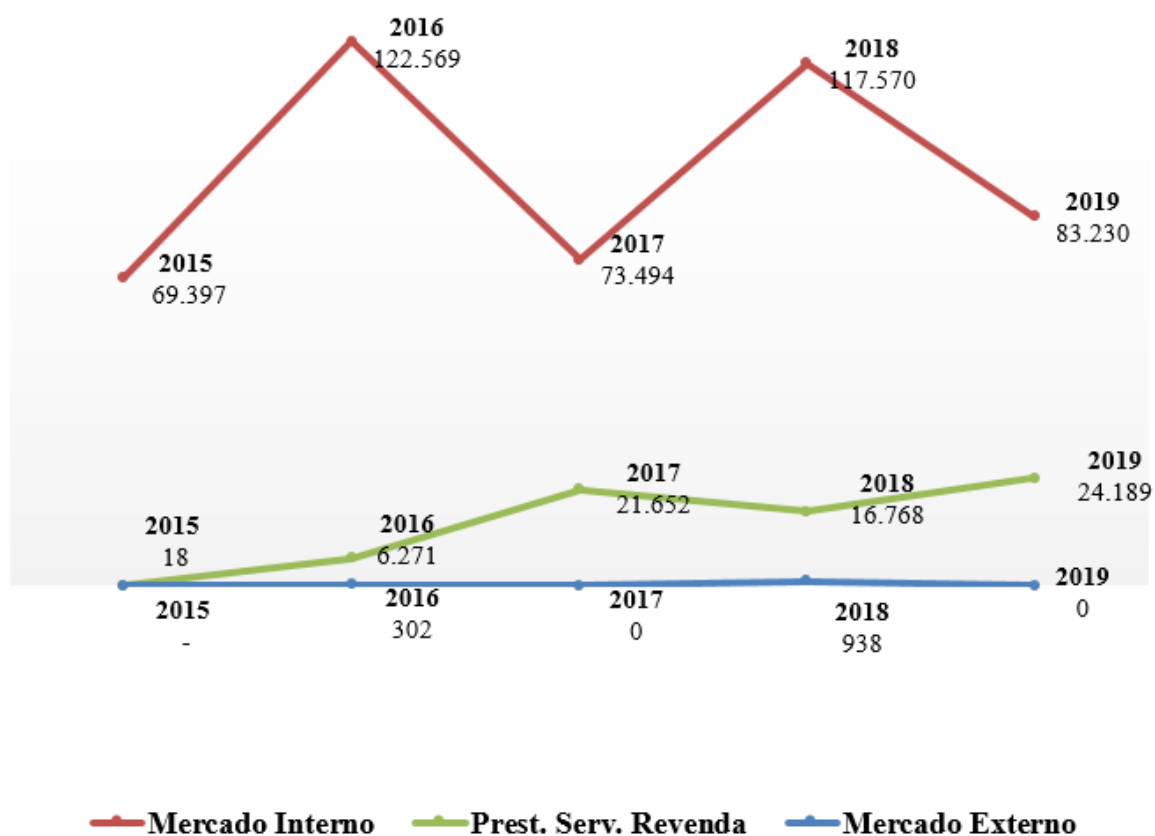




Receitas por Mercado

Receitas por Mercado

Valores em milhares de R\$

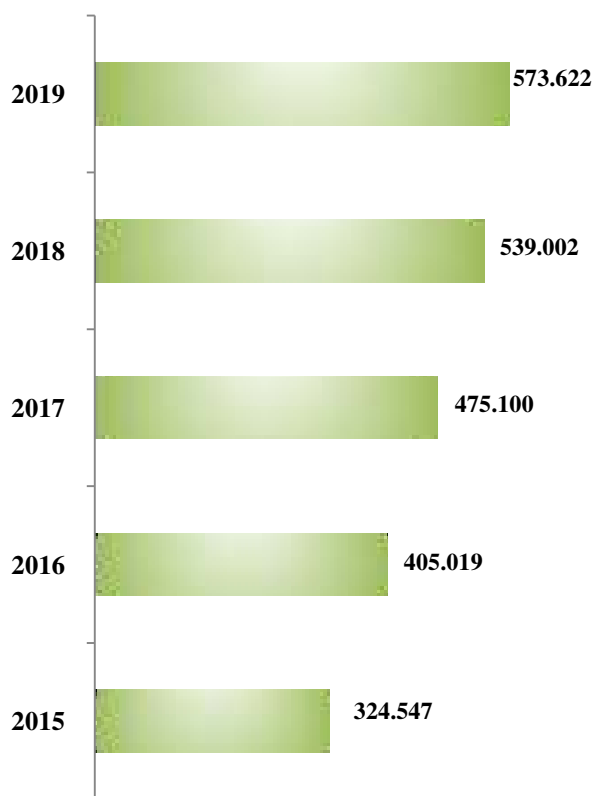




Ativo Total

Em 2019, os ativos totais da IMBEL[®] atingiram R\$ 573.622 milhões, apresentando um crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

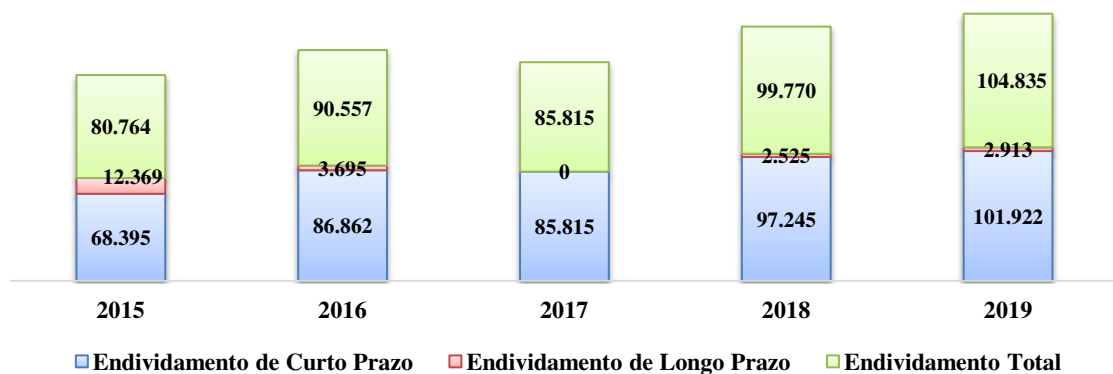
Ativo Total em milhares de R\$



**Endividamento Total**

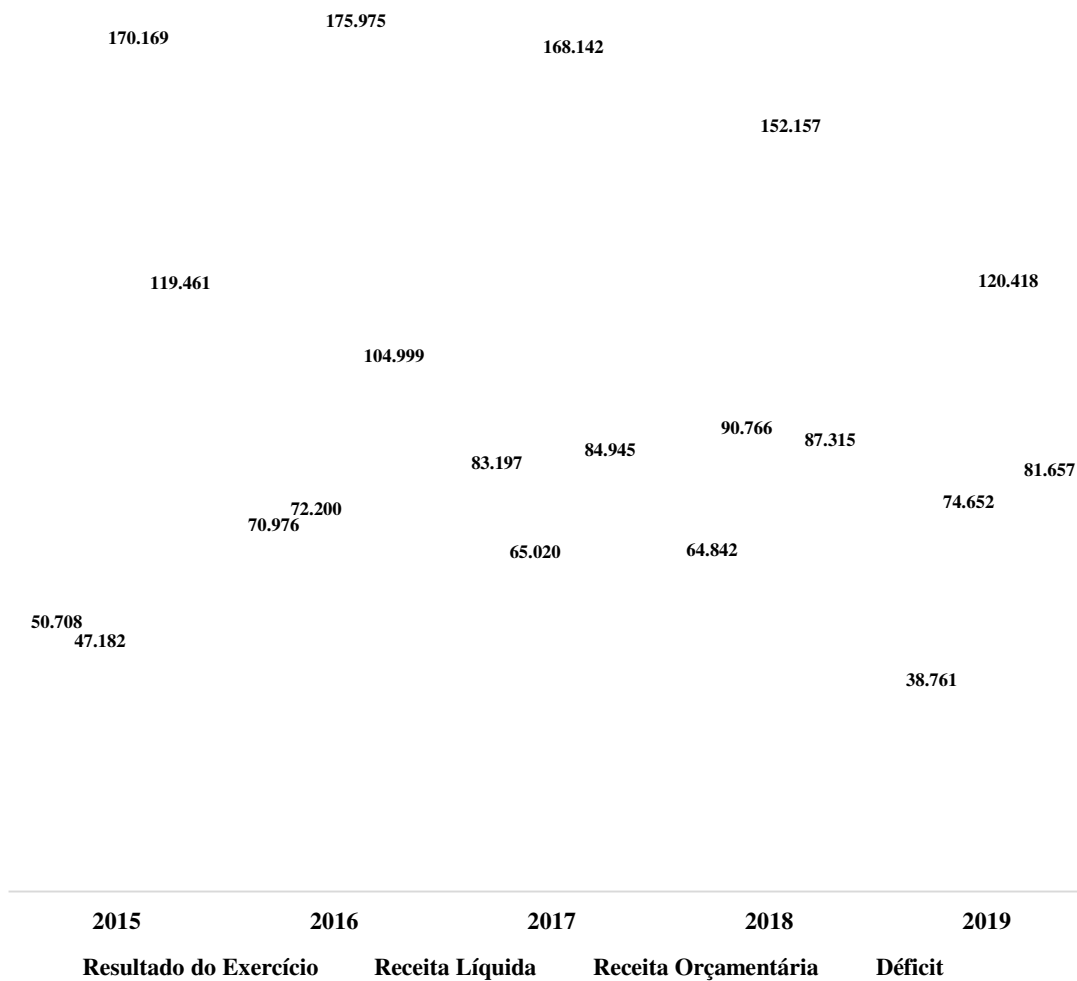
A Empresa vem reduzindo seu endividamento de longo prazo nos últimos anos, principalmente no que se refere aos parcelamentos já consolidados.

Endividamento de Curto Prazo	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecedores	7.553	4.089	3.661	2.294	5.791
Obrigações Trabalhistas	2	5	28	101	3.625
Encargos Sociais Trabalhistas	1.590	1.598	852	2.248	2.956
Obrigações Tributárias	15.747	10.912	8.836	1.489	2.917
Consignações a favor de Terceiros	-	-	7	-	-
Receita Orçamentária a Realizar					7.464
TED a Realizar					4.289
Adiantamento de Clientes	2.778	6.122	4.984	6.038	6.289
Dividendos a pagar			3.372	15.556	25.687
Outras contas a pagar	110	3	-	5	2.371
Materiais de Terceiros	1.138	5.160	9.623	17.453	18.010
Provisões p/ Férias	7.728	9.285	10.488	9.821	9.996
Provisões p/ Comissões	15	8	7	-	-
Provisões para dissídio coletivo	-	5.531	-	-	-
Provisões danos ao Meio Ambiente	84	188	276	591	557
Provisões Judiciais	31.650	43.961	43.681	41.649	11.970
	68.395	86.862	85.815	97.245	101.922
Endividamento de Longo Prazo					
Parcelamento Tributários	2.780	1.795			2.913
Precatórios Judiciais	-	-		2.525	
Obrigações Tributárias	9.589	1.900			0
Provisão p/ IRPJ e CSLL Diferidos	-	-	-	-	-
	12.369	3.695	0	2.525	2.913
Endividamento Total	80.764	90.557	85.815	99.770	104.835





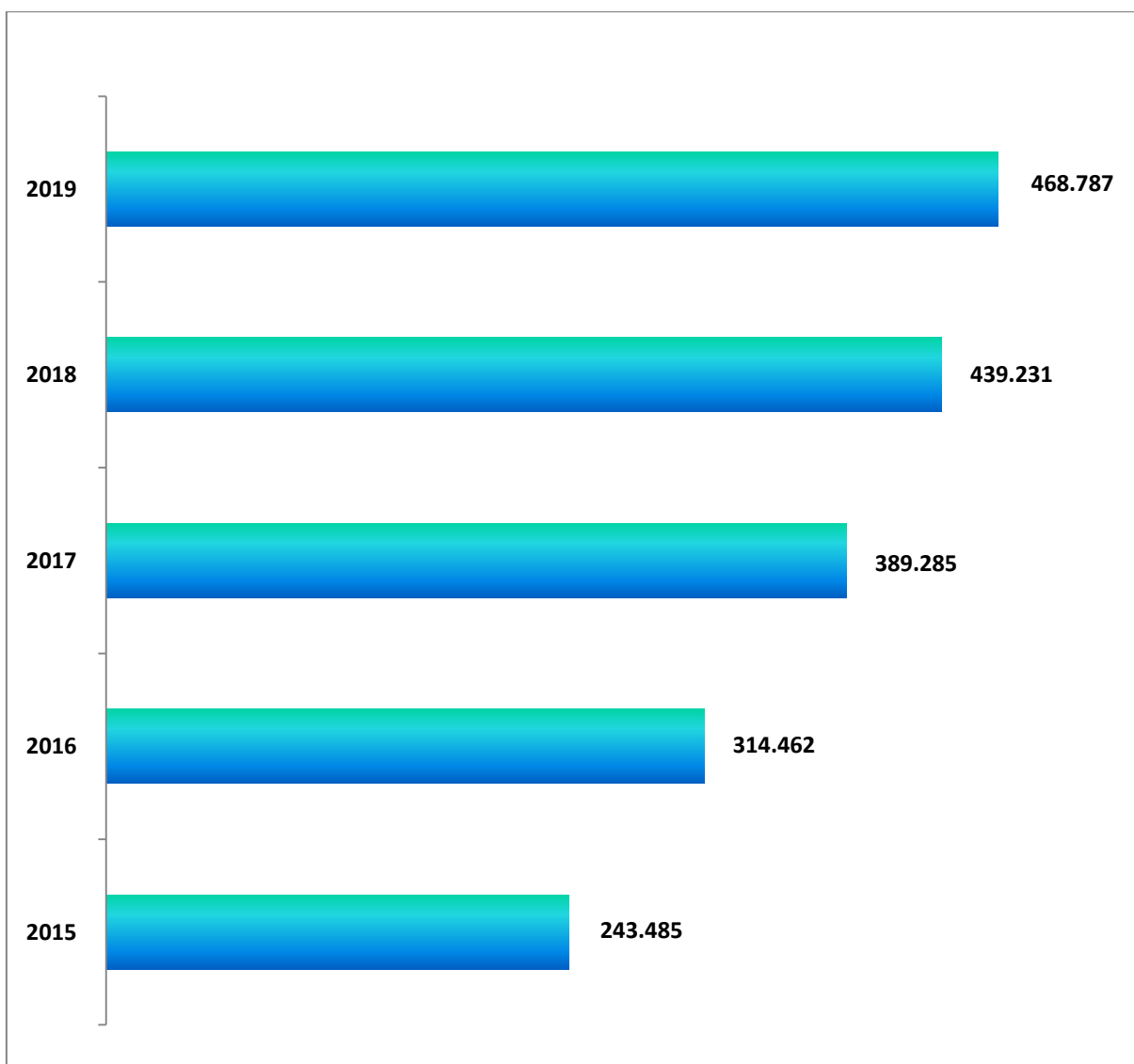
Relações da Dívida com o Orçamento





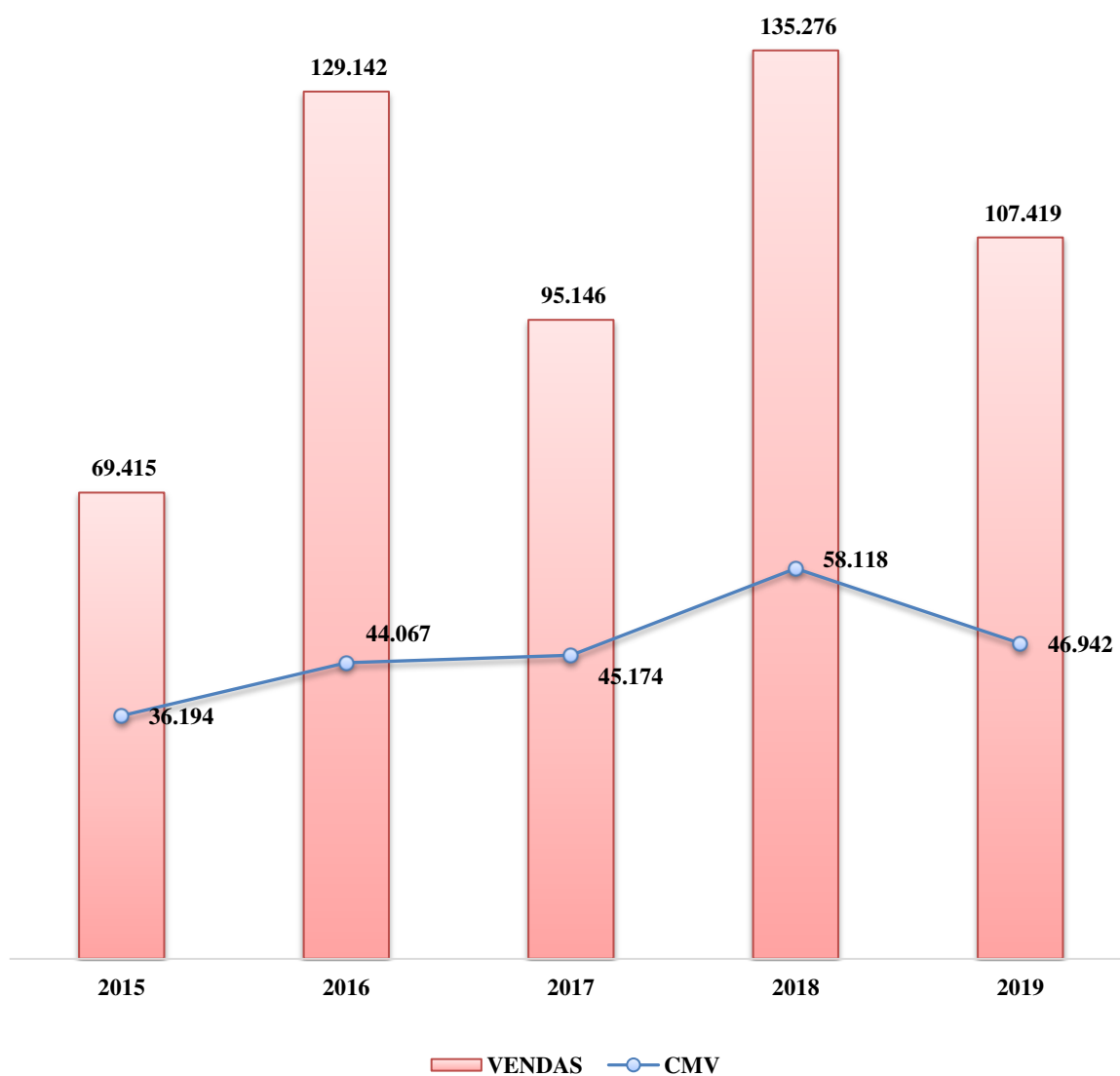
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da IMBEL[®] em 2019 aumentou 7% comparativamente ao exercício anterior. Esse aumento do Patrimônio Líquido para o ano de 2019 deveu-se ao Lucro do Exercício.





CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS X VALOR DAS VENDAS





INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os indicadores econômico-financeiros, tradicionalmente empregados pela contabilidade, representam o conceito de análise de balanço. Esses indicadores são construídos a partir dos conceitos de inter-relação e interdependência de elementos patrimoniais do ativo, passivo e de resultados.

O objetivo dos indicadores é evidenciar a posição da Empresa, comparando com o passado e inferindo o futuro através da tendência demonstrada pelos índices.

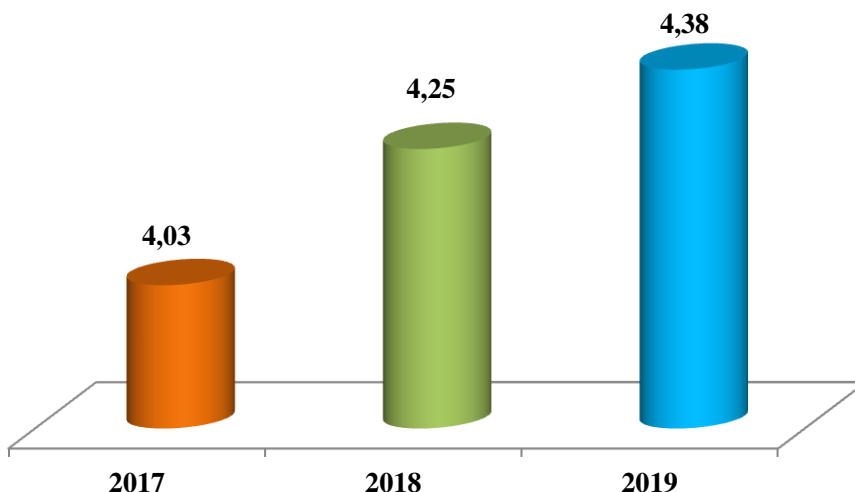
LIQUIDEZ CORRENTE

Fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Em 2019, o Índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) a Empresa dispõe de R\$ 4,38 de bens e direitos de curto prazo (Ativo Circulante) para o pagamento da dívida.

Índice de Liquidez Corrente (ILC)



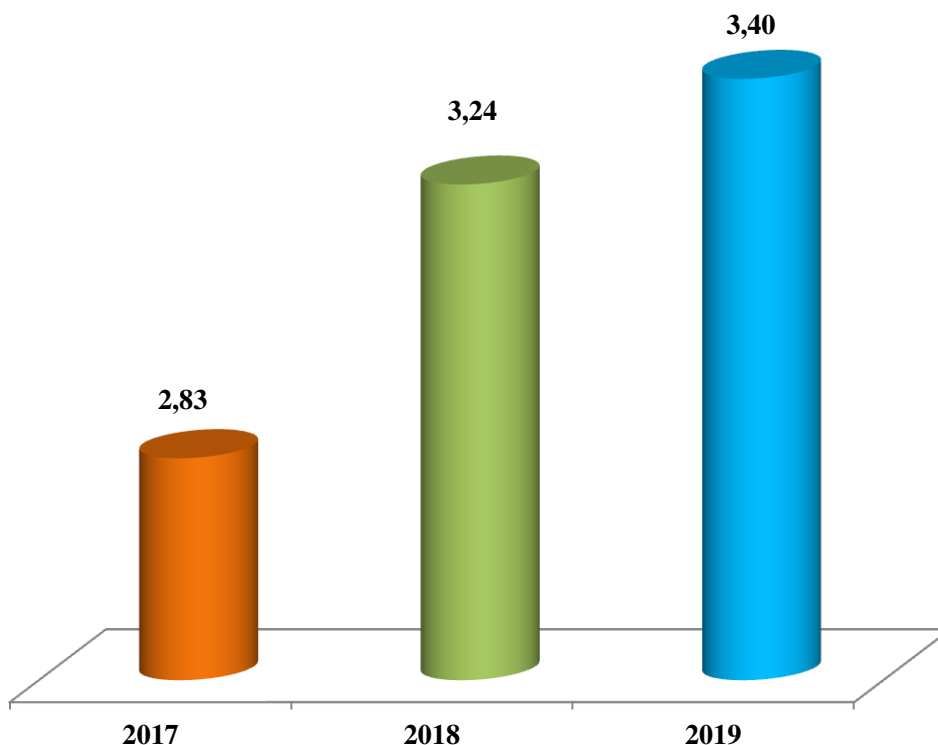


LIQUIDEZ SECA

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este indicador tem o mesmo objetivo que o anterior, excluindo os estoques do ativo circulante. Este é um indicador de liquidez mais duro que o corrente, no sentido de que a exclusão dos estoques do ativo circulante transforma essa parcela do ativo apenas em valores recebíveis, jogando contra os valores a pagar. Em 2019 o índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas a IMBEL possui R\$ 3,40 de disponibilidade, sem contar com seu estoque.

Índice de Liquidez Seca (ILS)



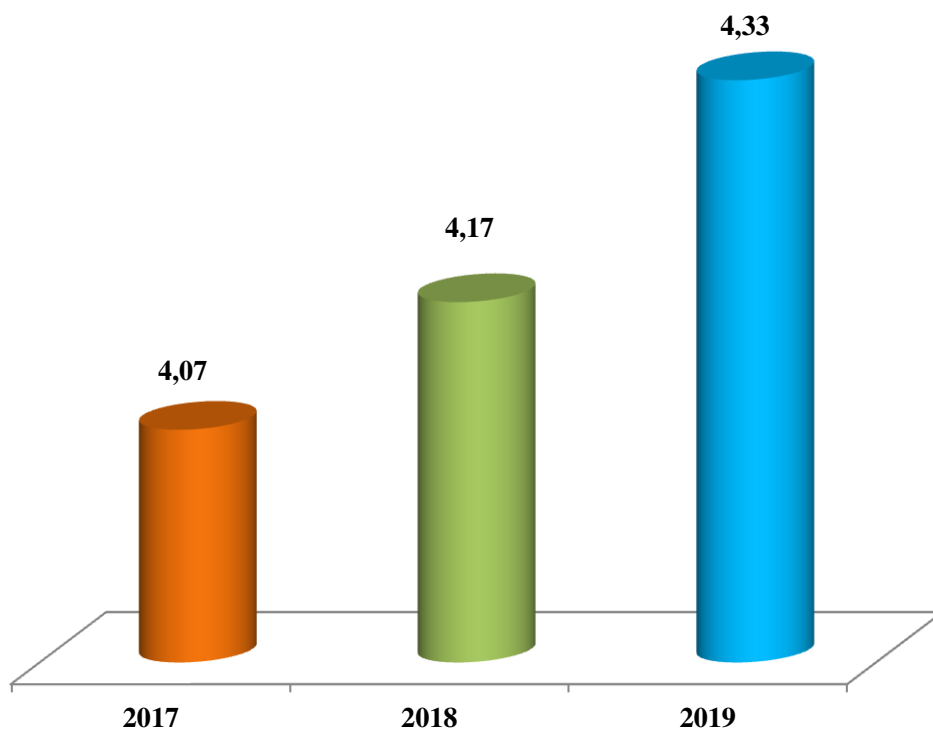


LIQUIDEZ GERAL

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Este indicador tem como objetivo verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar versus valores a pagar, considerando tanto os saldos de curto como o de longo prazo. Na análise do ano de 2019, para cada R\$ 1,00 de dívida total, a IMBEL dispõe de R\$ 4,33.

Índice de Liquidez Geral (ILG)



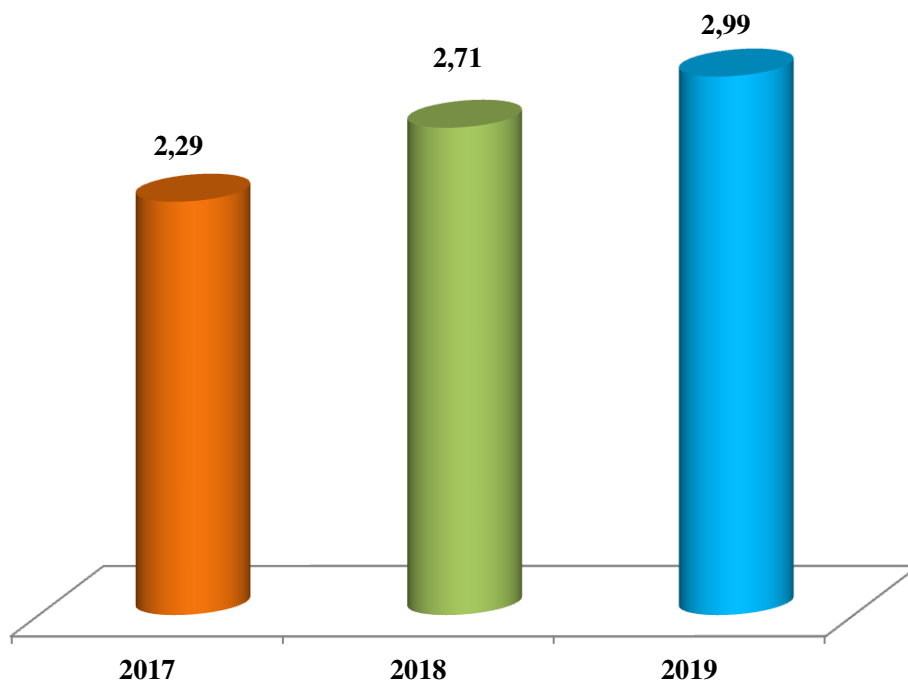


LIQUIDEZ IMEDIATA

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Na análise dos anos de 2017, 2018 e 2019 (apresentaram o resultado maior que 1), a IMBEL demonstrou que o ativo circulante e o passivo circulante, somados, são suficientes para saldar as dívidas da Empresa.

Índice de Liquidez Imediata (ILI)



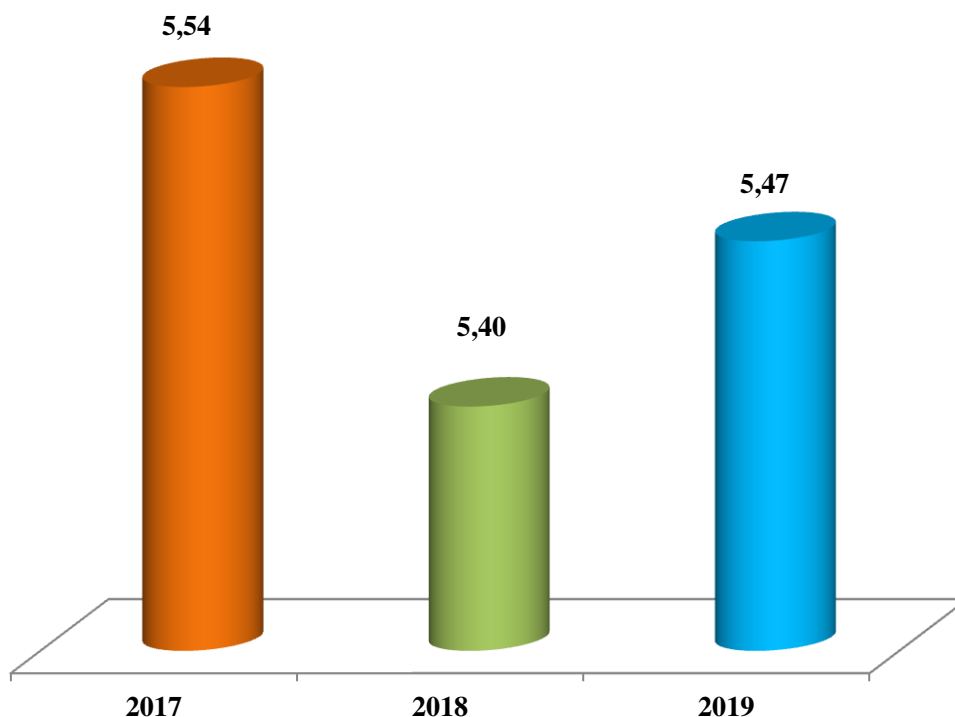


QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA GERAL

Fórmula de cálculo:
$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

Avalia a capacidade de pagamento das exigências. A insolvência se caracteriza quando o ativo for insuficiente para saldar as dívidas da Empresa. No caso, nos últimos três anos a Empresa garante que seu ativo é capaz de saldar as dívidas existentes, dispondo em 2019 de R\$5,47 para cada R\$1,00 de dívida.

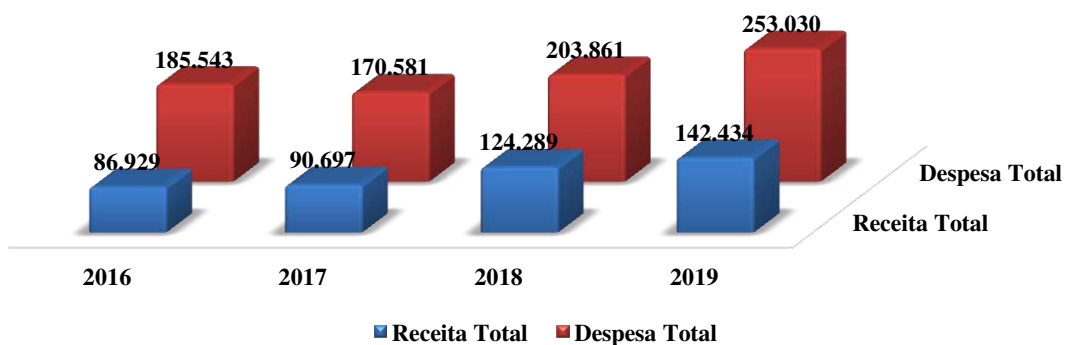
Solvência Geral (QSG)



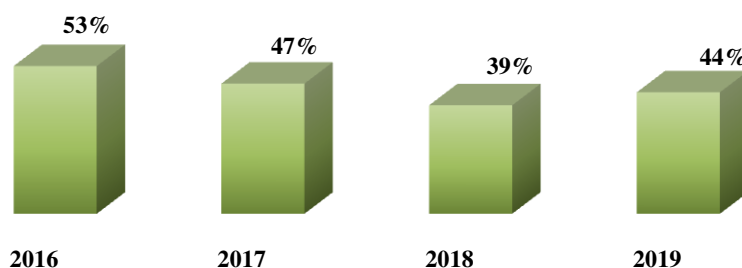


GRAU DE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Grau de Dependência Financeira	2016	2017	2018	2019
Receita Líquida	72.200	65.020	90.766	74.652
Receitas Diversas	2.568	8.227	16.440	42.416
Receitas Financeiras	12.161	14.450	17.083	25.366
Receita Total	86.929	90.697	124.289	142.434
Custos dos Produtos Vendidos	44.067	45.174	58.118	46.942
Manutenção da Capacidade Estratégica	42.352	32.030	34.762	40.458
Despesas Administrativas	63.389	66.115	74.143	69.618
Despesas Comerciais	373	5.296	2.865	23.982
Despesas Tributárias	4.722	2.778	2.704	10.552
Despesas Diversas	19.517	6.901	24.842	21.891
Despesas Financeiras	1.857	1.307	1.043	2.179
Impostos de Renda	20.279	23.077	17.873	39.756
Depreciações	(11.013)	(12.097)	(12.489)	(12.467)
Despesa Total	185.543	170.581	203.861	253.030
Total	53%	47%	39%	44%



Grau de Dependência Financeira do Orçamento da União



Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração



Anexo "C"

Relatório da Auditoria Independente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Diretores da

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL

Brasília (DF)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL** (companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL** (companhia), em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Estudos sobre o imobilizado e intangível

Anteriormente, as práticas contábeis adotadas no Brasil consideravam como aceitáveis as taxas de depreciação fiscais a serem utilizadas para fins contábeis. Com o advento da Lei 11.638/07 e a emissão do pronunciamento técnico contábil CPC 27 - Ativo Imobilizado, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e sua interpretação ICPC 10 e pronunciamento técnico contábil CPC 04 - R1 - ativos intangíveis, as companhias foram requeridas a calcular e registrar a depreciação e amortização de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos imobilizados e intangível, sendo que os efeitos dessa revisão de vida útil deveriam ter sido ajustados de forma prospectiva a partir de 01 de janeiro de 2010. Contudo, a administração não determinou as análises para determinação da vida útil dos ativos imobilizados e intangível, e a verificação dos possíveis impactos decorrentes da aplicação desse procedimento contábil. As depreciações/amortizações foram realizadas utilizando as taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil.

Impairment de ativos não financeiros

Detalhes sobre a política contábil relativa a teste para redução ao valor recuperável dos ativos estão descritos na Nota Explicativa nº "16 - Imobilizado" às demonstrações



contábeis. A avaliação realizada pela Administração da companhia sobre a recuperabilidade dos ativos imobilizados em operações no montante líquido de R\$ 93.017 mil envolve julgamentos complexos e subjetivos e pressupostos sobre os resultados futuros para determinar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Os julgamentos e pressupostos essenciais feitos pela administração da IMBEL para determinar o valor em uso das UGCs incluem, entre outros, a taxa de desconto e as projeções de receitas e custos, com a metodologia dos fluxos de caixa descontados por UGC. Em 31 de dezembro de 2019, a administração da companhia revisou o valor recuperável dos ativos acima referidos, e como resultado, não foi identificada a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos relacionados às UGCs de produção, que são; FPV (Fabrica Presidente Vargas), FJF (Fabrica Juiz de Fora), REPI (Rede Elétrica Piquete - Itajubá), FMCE (Fabrica de Matérias e Comunicação e Eletrônica), FI (Fabrica de Itajubá), FE (Fabrica da Estrela).

A companhia vem apresentando prejuízos operacionais sequencias ao longo do tempo e depende de recursos advindos do orçamento federal. Portanto, o valor em uso só evidencia a recuperação dos investimentos registrados no imobilizado se admitir que terão alterações significativas nas variáveis que impactam os cenários futuros da companhia.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 07 de março de 2019, com modificação sobre falta de laudos técnicos de vida útil para fins de depreciação e aplicação de teste de impairment.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma



relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 18 de março de 2020.